

Aceitando como irrefutável a importância da construção do túnel entre o Curral das Freiras e Santo António, não restam dúvidas de que associando a este empreendimento a ligação entre o Curral das Freiras e o Estreito de Câmara de Lobos, estaríamos a dar uma grande mais valia, não só ao Curral das Freiras, ao Estreito e ao concelho de Câmara de Lobos, mas também à Madeira.

Sobre o Curral das Freiras, dizem os manuais de história, que o seu primitivo núcleo populacional, para além de ser constituído por pastores, que ali se dedicavam à pastorícia, também era constituído por alguns foragidos à justiça, que, beneficiando da sua difícil acessibilidade ali se haviam refugiado e viviam em segurança.

O isolamento apesar da estrada

Passados que são mais de 500 anos, quando nenhum dos seus habitantes é foragido e raros são aqueles que se dedicam à pastorícia, a difícil acessibilidade, continua, no entanto, teimosamente a marcar esta freguesia e a sua população.

Ainda que, desde 1959, o Curral das Freiras esteja dotado de uma via rodoviária, fruto de várias dezenas de anos de luta e espera por parte da sua população e cujo traçado é de supor que se terá inserido na melhor solução encontrada, tendo em conta os condicionamentos técnicos e financeiros na altura exist-

tentes, a verdade é que a constante queda de pedras e a ocorrência de quebras, têm-no, por várias vezes, deixado isolado.

O túnel, um desejo quase concretizado

Nos últimos anos, contudo, a sua população tem vindo a acalantar esperanças de ter um acesso alternativo ao Funchal, através de um túnel. Esta esperança, este desejo, têm contudo sido vividos em silêncio, sem manifestações reivindicativas, o que não quer dizer, que não seja recordado sempre que as condições climáticas ou quebras acarretam o isolamento da freguesia.

Foi aliás, o que aconteceu recentemente, situação que viria a merecer por parte do presidente do Governo Regional, a promessa de que, ainda no decurso do ano 2000, iria ser colocada a concurso a elaboração do projecto de uma acesso alternativo para o Funchal.

Túnel ou ligação Curral - Estreito

Na mesma altura, tanto o partido socialista como a UDP, contraporiam também o acesso do Curral à freguesia do Estreito, através da Fajã das Galinhas, estabelecendo-se desta forma uma ligação mais directa com a sede do concelho a que o Curral das Freiras pertence.

Curiosamente, num assunto tão importante como este, o de se saber qual das duas soluções seria a melhor para o Curral das Freiras e para o concelho de Câmara de Lobos, por conhecer ficaria a opinião, que é de extrema importân-

Os acessos para o Curral das Freiras



Uma freguesia de difícil acessibilidade

cia, dos políticos do largo da República.

Para o curraleiro comum, não há dúvida de que a melhor solução será a do túnel, e alguns deles, politicamente manobrados ou não, por ocasião da última quebrada, deram a sua opinião inequívoca em seu favor e, obviamente, que mais tarde ou mais cedo esta obra terá de ser concretizada.

Contudo, ainda que o cidadão comum, possa não ver qualquer utilidade na ligação do Curral à freguesia do Estreito, até porque, apesar do Curral das Freiras pertencer ao concelho de Câmara de Lobos, praticamente não precisa dele, já os políticos, como entidades que têm a obrigação de ter

uma visão mais ampla dos problemas e das soluções a adoptar em cada caso, não podem descorar a sua importância.

A importância da ligação Curral-Estreito

Na realidade, a construção da estrada de ligação à freguesia do Estreito terá reflexos de valor incalculável tanto no desenvolvimento do próprio Curral das Freiras, como da freguesia do Estreito, isto para além de, adicionalmente, poder contribuir para o reforço dos já ténues laços culturais e sócio-económicos entre o Curral das Freiras e as restantes freguesias do concelho de Câmara de Lobos.

Nunca será de mais recordar que a acessibilidade

entre o Curral das Freiras e a sede do concelho, a que esta freguesia pertence, se faz através do Funchal, situação que para além de ser caricata acarreta grandes transtornos.

Desta forma, aceitando como irrefutável a importância da construção do túnel entre o Curral das Freiras e Santo António, não restam dúvidas de que associando a este empreendimento a ligação entre o Curral das Freiras e o Estreito de Câmara de Lobos, estaríamos a dar uma grande mais valia, não só ao Curral das Freiras, ao Estreito e ao concelho de Câmara de Lobos, mas também à Madeira.

Reviravolta nos circuitos turísticos

A este propósito, não esqueçamos a importância turística do Curral das Freiras. Não esqueçamos que, na situação actual, o turista depois de o visitar, tem de voltar para trás, situação que é pouco cómoda. Não esqueçamos que, dos milhares e milhares de turistas que anualmente admiram as suas paisagens, poucos são aqueles que visitam o seu centro, que consomem, enfim que contribuem directamente para a riqueza da freguesia. Não esqueçamos que com a construção de um acesso para a freguesia do Estreito, os turistas não se limitariam em visitar a Eira do Serrado e voltar para trás pelo mesmo caminho, mas desciriam até ao centro do Curral das Freiras, onde fariam uma paragem, onde consumiriam, onde visitariam a igreja ou outros pontos de interesse e continuariam a sua viagem em

direcção ao Estreito. Aí, ser-lhe-iam oferecidas várias outras opções, como fazer uma visita à levada do norte, a alguns pontos de interesse da freguesia do Jardim da Serra, à vila de Câmara de Lobos, ao Cabo Girão, etc.

Conclusão

A concluir diria que se estivesse na pele de um curraleiro comum, que tem o seu ganha pão no Funchal, onde também tem os seus filhos a frequentar a escola do 2º e 3º ciclos e para onde recorre, em situações de doença súbita e que ao ritmo a que os vários serviços públicos vão ficando na dependência do Funchal, raramente tem necessidade de se deslocar a Câmara de Lobos, sede do concelho a que pertence, defenderia com unhas e dentes a construção de um acesso alternativo para o Funchal, através de túnel, e não pensaria mais nada.

Contudo, a mesma atitude já não poderia ter, se fosse mandatado para defender os interesses da freguesia do Curral das Freiras e do concelho de Câmara de Lobos. Nessa qualidade, teria de defender com todo o empenho e vigor, o acesso alternativo do Curral para o Funchal, mas de forma alguma poderia também esquecer a importância do acesso ao Estreito, tanto em termos de desenvolvimento, como de reforço dos laços de união que deveria existir em torno das freguesias que constituem o concelho, se é que, neste aspecto, relativamente ao Curral das Freiras, já não se perdeu o comboio. ■

Manuel Pedro Freitas

"A biodiversidade do Arquipélago da Madeira é ilustre mas desconhecida". Esta foi uma das razões apontadas pelos responsáveis para explicarem a razão que levou a Quercus-Madeira, em conjunto com a Câmara Municipal de Machico, a promoverem o lançamento de um livro intitulado "Biodiversidade no Arquipélago da Madeira".

A publicação, da autoria do biólogo Hélder Spínola, tem como objectivo a divulgação do património natural

Quercus e Câmara de Machico lançam livro

Biodiversidade da Madeira ilustre mas desconhecida

do arquipélago madeirense. De acordo com o biólogo, é já muito reconhecido que a Madeira possui um vasto património biológico, no entanto, os madeirenses pouco o conseguem identificar. É então, desta forma,

que surge esta publicação exibindo, pelas 50 páginas, um conjunto de espécies de animais e de vegetais que constituem o nosso património biológico.

Por outro lado, o lançamento desta publicação

insere-se, conforme explicou Bernardo Martins, presidente da Câmara Municipal de Machico, na "Semana da Árvore e da Floresta 2000" que a autarquia está a promover no âmbito do projecto "Não Arran-

ques...Planta!", dedicada especificamente à floresta e defesa da vegetação natural madeirense. Esta é uma iniciativa, de acordo com o autarca, de mostrar que as câmaras estão sensíveis para os problemas inerentes ao

trabalho de defesa do património natural.

Em particular, explicou, Machico organizou uma semana na qual promoverá diversas actividades alusivas a essa temática. Entre elas destaque-se do programa a actuação do grupo "Verde Gaia", da Escola Augusto Ângelo da Silva, e a actuação do Grupo de Teatro de Câmara de Lobos. Na terça-feira haverá lugar para um "Encontro Musical Temático", com a participação de 300 crianças. ■